



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Comparação Entre Positividade Ao Teste Cutâneo Alérgico Para Lolium Multiflorum E Ige Específica Por Microarray (immunocap Isac) Para Cyn D E Phl P Em Pacientes Com Rinite

Autores: LAURA MARIA LACERDA ARAUJO (UFPR)

Resumo: Objetivo: Comparar a frequência de positividade ao teste cutâneo alérgico (TCA) por punção para Lolium multiflorum (Lm) e o teste molecular ImmunoCAP ISAC para Cynodon dactylon e Phleum pratense em pacientes com rinite. Método: Estudo transversal com 101 pacientes de 6-15 anos diagnosticados com rinite de acordo com o ARIA (89,1% tinham asma associada). Os sujeitos foram divididos em dois grupos de acordo com a positividade do TCA para Lm (estabelecido um diâmetro médio da pápula ≥ 3 mm como positivo) e comparados à positividade para os seguintes alérgenos de pólen pelo ImmunoCAP ISAC (PMD, Austria): Cyn d 1 (Cynodon dactylon), Phl p 1, Phl 2, Phl p 4, Phl p 5, Phl p 6, Phl p 7, Phl p 11, Phl p 12 (Phleum pratense), considerados positivos $\geq 0,3$ ISU ou unidades padronizadas do ISAC. A diferença estatística entre os métodos foi verificada por qui-quadrado (correção de Yates), com $\alpha < 0,05$. Resultado: O TCA foi positivo para Lm em 14,8% dos pacientes, enquanto o ImmunoCAP ISAC foi positivo para Phl p 1 em 14,8% ($p < 0,01$), Phl p 11 em 2,9% ($p < 0,01$) e Cyn d 1 em 16,8% ($p < 0,01$). Para os demais alérgenos, não houve diferença entre a positividade dos dois métodos: Phl 2 encontrado em 0,9% dos participantes ($p = 0,32$), Phl p 4 em 12,9% ($p = 0,63$), Phl p 5 em 1,9% ($p = 0,68$), Phl p 6 em 1,9% ($p = 0,68$), Phl p 7 em 0,9% ($p = 0,32$) e Phl p 12 em 0,9% ($p = 0,32$). Conclusão: A positividade a alérgenos de polens de gramíneas encontrados com menor frequência pelo TCA na nossa população, pode ser verificada por método de detecção molecular (ImmunoCAP ISAC).